



CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS DE *Arachis* RESISTENTES A PRAGAS.

A.F. PAULA¹; J.N.Z. SANTOS²; B.B.Z. VIGNA³; A.P. FAVERO⁴.

¹Pós-graduando em Genética Evolutiva e Biologia Molecular, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos - SP, e-mail: ailtonfp_bilog@yahoo.com.br

²Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos - SP, e-mail: jessica.zanin@hotmail.com

³Pesquisadora- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Pecuária Sudeste, e-mail: bianca.vigna@embrapa.br

⁴Pesquisadora- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Pecuária Sudeste, e-mail: alessandra.favero@embrapa.br

Resumo: As pragas e doenças da parte aérea estão entre os fatores que limitam a produção do amendoim no Brasil. A pesquisa teve como objetivos identificar híbridos interespecífico de *Arachis* oriundos de cruzamentos realizados entre espécies de genoma A e B resistentes a tripses do prateamento (*Enneothrips flavens*) e a lagarta do pescoço vermelho (*Stegasta bosquella*), por marcadores moleculares tipo microssatélites e quanto a sua morfologia. Foram analisados três locos (Seq3D09, IPAHM406 e RI2A06) microssatélites polimórficos, em nove plantas F1 e genotipados em géis de poliacrilamida. Foram estudados 63 descritores morfológicos e os dados foram analisados pela análise de componentes principais do software SAS. Utilizando a caracterização morfológica e molecular foi possível identificar que os quatro genótipos resultantes dos cruzamentos entre *A. magna* (KG 30097) x *A. kuhlmannii* (V 9243) e *A. magna* (KG 30097) x *A. helodes* (V 6325) foram considerados resultado de autofertilização. Os cinco genótipos resultantes dos cruzamentos entre *A. magna* (V 13751) x *A. kuhlmannii* (V 9243) e *A. magna* (V 13751) x *A. kempff-mercadoid* (V 13250) foram caracterizadas como resultado de fertilização artificial (híbridos).

Palavras-chave: Pré-melhoramento, *Enneothrips flavens*, *Stegasta bosquella*.